

4ª TEMPORADA DE MÚSICA DA PARQUES DE SINTRA

# Reencontros

Memórias Musicais no Palácio de Sintra

- DA IDADE MÉDIA AO RENASCIMENTO -

SALA DOS CISNES | 21:30

JULHO 2018

27/07

ACCADEMIA DEL PIACERE

Redescobrimo Espanha - “Fantasías, diferencias y glosas”  
na música espanhola dos séculos XVI e XVII





27/07 | 21:30

Sala dos Cisnes

## ACCADEMIA DEL PIACERE

Redescobrimdo Espanha – “Fantasías, diferencias y glosas” na música espanhola dos séculos XVI e XVII

---

Fahmi Alqhai

viola da gamba e direção musical

Johanna Rose

viola da gamba

Rami Alqhai

viola da gamba

Javier Núñez

cravo

Juan Carlos Rivera

guitarra barroca

Pedro Estevan

percussão

## PROGRAMA

---



### **Anónimo, séc. XVI**

- “Dí, perra mora”

### **Antonio de Cabezón (1510-1566), arr. Fahmi Alqhai**

- “La dama le demanda”

### **Heinrich Isaac (c.1450-1517), arr. Fahmi Alqhai**

- “La Spagna”

### **Jacobus Arcadelt (1505-1568) / Diego Ortiz (c.1510-c.1570), arr. Fahmi Alqhai**

- “O felici occhi miei”

### **Luys de Narváez (c.1500-c.1550), arr. Fahmi Alqhai**

- Improvisação sobre “Guárdame las vacas”

### **Antonio de Cabezón (1510-1566)**

- “Tientos III en el primer tono”

### **Josquin Desprez (c.1450-1521), arr. Fahmi Alqhai**

- Glosa sobre “Mille Regretz”

### **Santiago de Murcia (1673-1739)**

- “Fandango”

### **Hernando de Cabezón (1541-1602), arr. Fahmi Alqhai**

- “Susana un jur glossada”

### **Anónimo, séc. XVI, arr. Fahmi Alqhai**

- “Xácaras & Folías”

### **Gaspar Sanz (1640-1710), arr. Fahmi Alqhai**

- Improvisação (passacale), de “Marionas”  
e “Canarios”







O primeiro e único objetivo deste programa e desta coleção de peças espanholas (que foram reunidas sob o título *Fantasías, diferencias y glosas*) não é meramente a interpretação habitual da música, tal como é geralmente entendida nos dias de hoje — sob a proteção suave e a bênção cega da chamada interpretação historicamente informada, muito diluída na forma e cada vez mais desprovida de conteúdo e autenticidade.

A Accademia del Piacere pretende ir mais longe: o nosso objetivo é recuperar todas as etapas da prática dos músicos instrumentistas dos séculos XVI e XVII. Qualquer música é um pretexto para desenvolver todas as possibilidades de comentário, paráfrase e glosa do material original composto por outros músicos — e, em muitos casos, criado justamente com esse fim. Todos os músicos e musicólogos do nosso tempo sabem que as rotinas da interpretação instrumental dos séculos passados não consistiam apenas em ler a música escrita pelos criadores, mas também em adaptá-la ao intérprete ou a uma nova instrumentação, diferente daquela para a qual foi criada (como é o caso de grande parte da música existente para *vihuela* e órgão). Na maioria dos casos, este ajuste implicava uma releitura do texto original e a transformação das peças através da adição ou da remoção de vozes, ou, ao nível da glosa, da instrumentação e da utilização de motivos característicos como base para a improvisação ou para a criação de um novo contraponto.

No presente programa, a Accademia del Piacere procura recuperar a principal prática instrumental (hispânica, neste caso) e a leitura musical dos séculos XVI e XVII, mantendo-se afastada da interpretação superficial de fantasias, diferenças e glosas criadas na sua época, enquanto meros exemplos de uma prática, e focando-se na criação e na performance puras, seguindo verdadeiros critérios historicistas: o real objetivo e propósito dos músicos de todos os tempos.

FAHMI ALQHAH









## ACCADEMIA DEL PIACERE

O caráter inovador dos seus projetos, a habilidade técnica dos seus músicos e a forte personalidade do seu diretor artístico fizeram da Accademia del Piacere, dirigido por Fahmi Alqhai, um grupo de vanguarda no domínio da música antiga espanhola, e um dos mais importantes grupos deste tipo em toda a Europa. A Accademia tem atuado nos mais prestigiados palcos de música erudita da Europa e do mundo: Berlin Konzerthaus, Colonia Philharmonie, Hamburg Elbphilharmonie, Auditorio Nacional de Madrid, Festival Internacional Cervantino (México), Fundação Gulbenkian (Lisboa), Konzerthaus de Viena, etc. Os álbuns da Accademia del Piacere têm revelado novas facetas de repertórios fundamentais da música antiga, como o *seicento* italiano — *Le Lacrime di Eros* (2009, Prelude Classical Music Award) —, o mundo apaixonante da improvisação na Espanha seiscentista — *Rediscovering Spain* (2013), distinções “Choc” (Classica, França) e “Tipp” (Toccata, Alemanha) — ou a música de câmara francesa da corte de Luís XIV — *Les violes du Ciel et de l'Enfer*, nomeado em 2011 para os International Classical Music Awards. Além destas gravações, o grupo de Alqhai agitou o mundo da música antiga com o álbum *Las Idas y las Vueltas*, uma incursão no mundo do flamenco e da sua relação com a música barroca, em colaboração com o cantor de flamenco Arcángel. Este trabalho valeu-lhes o Prémio Giralddillo para Melhor Música, na Bienal de Flamenco de Sevilha, em 2012. Em 2016, A Accademia recebeu o Prémio GEMA (Espanha) para o Melhor Grupo Barroco.

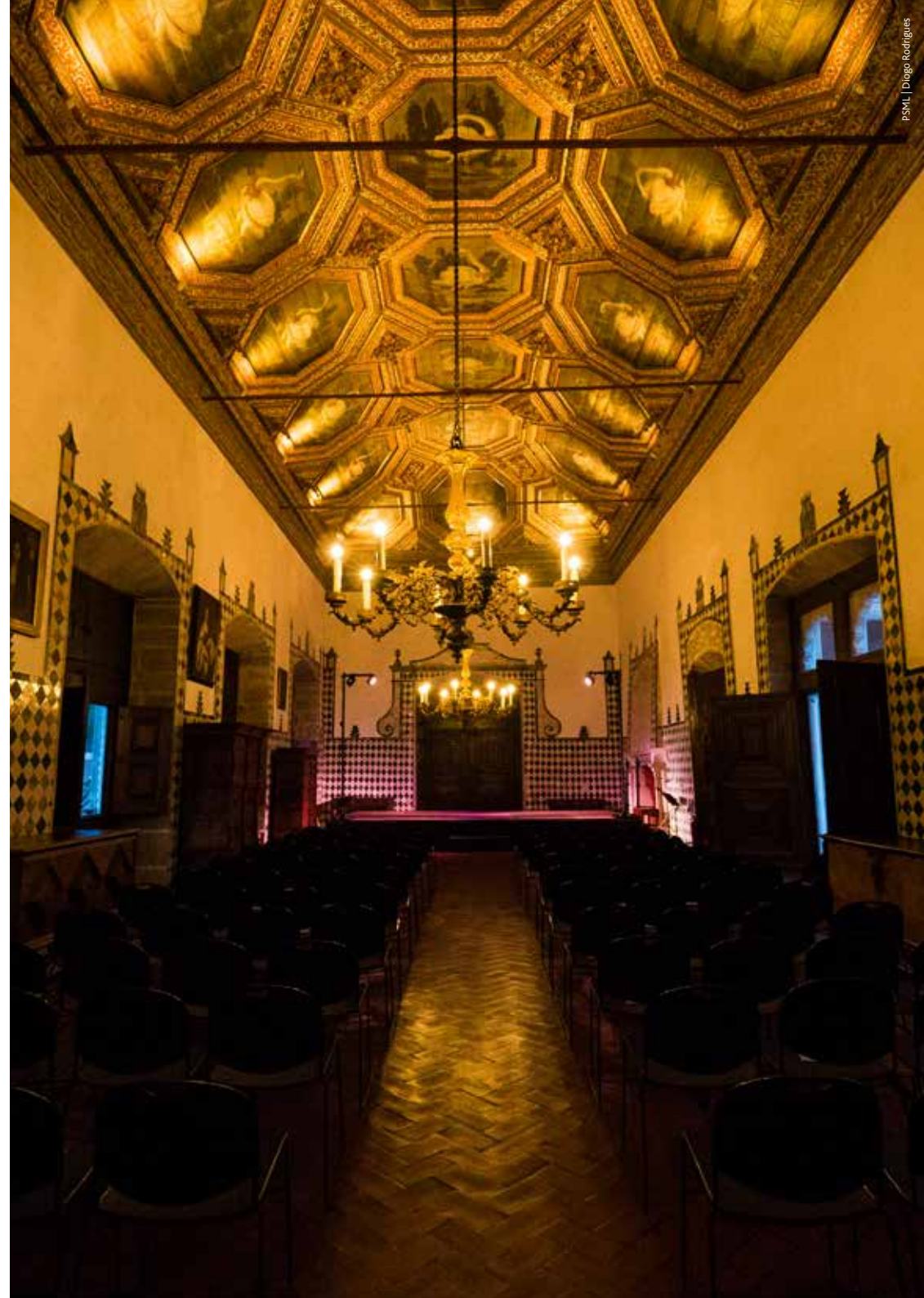


## FAHMI ALQHAI

Nascido em Sevilha em 1976, filho de pai sírio e mãe palestina, Fahmi Alqhai é considerado um dos mais notáveis jovens intérpretes de viola da gamba a nível mundial, e um dos mais celebrados intérpretes de música antiga, devido à sua expressiva abordagem aos repertórios históricos. Enquanto estudava em Sevilha e na Suíça, com Ventura Rico e Vittorio Ghielmi, Alqhai foi convidado a trabalhar com os grupos de música antiga de maior projeção internacional, como o Hesperion XXI (Jordi Savall) e Il Suonar Parlante (Vittorio Ghielmi), e mais tarde com a Orquestra Nacional de Espanha, o Ensemble Vocal de Lausanne (Michael Corboz), a Orquestra Barroca de Sevilha, e o Al Ayre Español, entre outros. Também fez incursões no domínio da música contemporânea e do jazz, ao lado de artistas como Uri Caine. Começou a sua carreira de solista especializando-se no repertório alemão para viola da gamba e gravando sonatas de Bach (2004). Em 2002, fundou com a soprano Mariví Blasco a Accademia del Piacere, que dirige. Com este agrupamento, apresenta-se regularmente nas mais importantes salas de concerto da Europa, Japão, Estados Unidos e América do Sul. Alqhai ganhou em 2012 o Prémio Giralddillo para Melhor Música, na Bienal de Flamenco de Sevilha, pelo seu quarto álbum, *Las idas y las vueltas*, em colaboração com o cantor de flamenco Arcángel. Em 2016, ganhou novamente o Geraldillo, desta vez na categoria de Inovação, pelo álbum Diálogos, com Rocío Márquez. Em 2014, gravou para a Glossa o seu primeiro álbum de viola a solo, *A Piacere*, que a revista britânica Gramophone considerou um trabalho “extraordinário”, em que Alqhai “transporta o instrumento para um novo mundo de jubilosas potencialidades”, num “tributo feliz a tudo o que [a viola gamba] poderia ter sido,

e pode ainda vir a ser". Em 2016, o intérprete lançou o seu trabalho mais pessoal enquanto solista, *The Bach Album*, editado pela Glossa.

Fahmi Alqhai gravou ainda muitos outros discos para chancelas como a Alia Vox, Glossa, Winter&Winter, Tactus, Arsis e Enchiriadis, bem como para rádios e televisões na Europa, Ásia e América. É diretor artístico, desde 2009, do Festival de Música Antiga de Sevilha (FeMAS), o mais antigo e importante festival de música antiga de Espanha.





[www.parquesdesintra.pt](http://www.parquesdesintra.pt)

    [parquesdesintra](https://www.parquesdesintra.pt)

[info@parquesdesintra.pt](mailto:info@parquesdesintra.pt) • Tel.(+351) 21 923 73 00



ORGANIZAÇÃO | ORGANIZATION



MEDIA PARTNER

